

Curso:	Mestrado de Enfermagem Médico-cirúrgica (MEMC)																												
Unidade curricular (UC)	Investigação em Enfermagem																												
Ano letivo	2020/2021																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Célia Samarina Vilaça de Brito Santos Teóricas=15 horas; Teórico-práticas= 5 horas; Seminários=10 horas; OT = 5 horas																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Paulino Artur Ferreira de Sousa - Professor Coordenador Teóricas=10 horas; Teórico-práticas=5 horas																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber a investigação como processo social de transformação do conhecimento; - Avaliar a importância dos estudos quantitativos e qualitativos para a pesquisa na área de enfermagem; - Compreender a dinâmica e os momentos de um processo de pesquisa científica; - Saber analisar uma publicação científica; - Saber redigir um relatório de investigação. 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>4</td> <td>100</td> <td>25</td> <td>10</td> <td></td> <td>10</td> <td></td> <td></td> <td>5</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	4	100	25	10		10			5	
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
4	100	25	10		10			5																					
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Sem pré-requisitos.																												
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Investigação em Enfermagem: Fundamentos e relevância para o processo de conhecimento social e prática de enfermagem; - Focos da Investigação em Enfermagem; - Investigação, ciência e método científico; - Paradigmas da Investigação em Enfermagem; - Etapas do processo de investigação; - Métodos de investigação em Enfermagem; - Técnicas e instrumentos de recolha e análise de dados; - Ética na investigação em Enfermagem; - Elaboração de projeto de pesquisa científica e redação de artigos científicos. 																												
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Nas aulas teóricas será utilizado preferencialmente o método expositivo. No entanto, a partilha com os estudantes é contínua, tendo em conta o seu pensamento crítico e as suas experiências profissionais prévias.</p> <p>Na componente de seminários, serão aprofundadas algumas temáticas específicas e apresentados e discutidos alguns trabalhos de investigação de diferentes tipologias metodológicas.</p> <p>Na componente teórico-prática da unidade curricular, os estudantes serão convidados a darem início ao desenvolvimento de um projeto de investigação.</p> <p>Nas aulas de orientação tutorial, serão revistas algumas metodologias de investigação e clarificadas dúvidas dos estudantes.</p> <p>Tendo em conta o nível de formação (2.º ciclo), optar-se-á pela utilização de metodologias que facilitem o desenvolvimento de competências específicas para a criação de conhecimento científico na sua área específica, mas também o desenvolvimento de capacidades de procura e de utilização da melhor evidência científica, como sustentáculo de uma prática clínica de qualidade.</p>																												
Língua de ensino	Português																												
Avaliação	A avaliação da unidade curricular será calculada com base numa frequência (ponderação de 100% na avaliação).																												

<p>[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]</p>	<p>Para obter avaliação positiva, o estudante terá de obter classificação igual ou superior a 9,5 valores.</p>
<p>Bibliografia principal</p>	<p>AROMATARIS, E., MUNN, Z .Ed. (2017). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute. Available from https://reviewersmanual.joannabriggs.org/</p> <p>BARDIN, L. (2009). Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70</p> <p>CRAIG J.V.; SMYTH R.L. (2003). Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência, 2003</p> <p>CULLUM N, CILISKA D, HAYNES RB, MARKS, S. (2010). Enfermagem Baseada em Evidências. Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>FORTIN, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta.</p> <p>HIGGINS JPT, GREEN S – Ed. (2011). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em http://handbook.cochrane.org.</p> <p>MAROCO, J. (2014). Análise estatística com o SPSS Statistics. 6ed Sílabo.</p> <p>PESTANA, M.; GAGEIRO, J. (2005). Análise de dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS. Lisboa, 4ª ed, Sílabo.</p> <p>POLIT, D., BECK, C.T. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2011.</p> <p>RIBEIRO, J.L.P. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3.a Edicao. Porto: Legis Editora/Livpsic</p> <p>RICHARDS, L. (2009). Handling Qualitative Data: A Practical Guide (2nd Edition). Thousand Oaks: Sage.</p> <p>STREUBERT, H. e CARPENTER, H. (2013). Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed. Loures: Lusodidacta.</p> <p>AROMATARIS E, MUNN Z - Ed. (2017). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute. Available from https://reviewersmanual.joannabriggs.org/</p> <p>BARDIN, L. (2009). Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70</p> <p>BOGDAN, R. C., & BIKLIN, S. K. (2003). Qualitative research for art education: An introduction to theory and methods. Boston, MA: Allyn & Bacon.</p> <p>CRAIG J.V.; SMYTH R.L. (2003). Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência, 2003</p> <p>CULLUM N, CILISKA D, HAYNES RB, MARKS, S. (2010). Enfermagem Baseada em Evidências. Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>FORTIN, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta.</p> <p>HIGGINS JPT, GREEN S – Ed. (2011). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em http://handbook.cochrane.org.</p> <p>MAROCO, J. (2014). Análise estatística com o SPSS Statistics. 6ed Sílabo.</p> <p>PESTANA, M.; GAGEIRO, J. (2005). Análise de dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS. Lisboa, 4ª ed, Sílabo.</p> <p>POLIT, D., BECK, C.T. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2011.</p> <p>RIBEIRO, J.L.P. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3.a Edicao. Porto: Legis Editora/Livpsic</p> <p>RICHARDS, L. (2009). Handling Qualitative Data: A Practical Guide (2nd Edition). Thousand Oaks: Sage.</p> <p>STREUBERT, H. e CARPENTER, H. (2013). Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed. Loures: Lusodidacta.</p>
<p>Bibliografia complementar</p>	<p>ALAMI, S. et al. (2010). Os métodos qualitativos. Rio de Janeiro: Vozes Editora.</p> <p>ALVES, M.P. (2012). Metodologia científica. Lisboa: Escolar Editora.</p> <p>CRAIG, J. V. (2002). Prática baseada na evidência: Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência.</p> <p>HICKS, C.M. (2006). Métodos de investigação para terapeutas clínicos: Conceção de projectos de aplicação e análise. 3.ªed. Lisboa: Lusociência.</p> <p>HULLEY, S. B. et al. (2008). Delineando a Pesquisa Clínica: Uma abordagem epidemiológica. 3.ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, S.A.</p> <p>PARDAL, L.; LOPES, E. S. (2011). Métodos e técnicas de investigação social. Porto: Areal</p>

	<p>Editores. SILVESTRE, H. C. e ARAÚJO, J. F. (2012). Metodologia para a investigação social. Lisboa: Escolar Editora. 2012 STRAUSS e CORBIN. (1998). Basics of Qualitative Research. Techniques and procedures for developing grounded theory. 2ª Edition. California: SAGE Publications. TAROZZI, M. (2011). O que é a Grounded Theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. YIN, R. (2005). Estudo de caso planejamento e métodos. 3ª ed.- Porto Alegre: Bookman.</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	